

A resiliência da agricultura foi testada pela COVID, tornando o combate à mudança climática mais importante do que nunca, afirma o Syngenta Group

Media release

Basileia, Suíça / 30 de junho de 2020.

- Pesquisa Ipsos MORI: 72% dos agricultores estão significativamente preocupados com o impacto que a mudança climática terá em sua capacidade de cultivar alimentos nos próximos cinco anos
- Na Europa, 46% dos agricultores dizem que a pressão adicional da pandemia de coronavírus teve um impacto substancial em seus negócios
- O CEO do Syngenta Group, Erik Fyrwald, lança um novo Plano de Agricultura Sustentável e afirma que a agricultura pós-Covid precisa acelerar a inovação para se recuperar e combater a mudança climática

Uma pesquisa global com grandes produtores nos EUA, França, China, Brasil, Índia e de várias partes da África encomendada pelo Syngenta Group constatou que 72% deles estão preocupados com o impacto que a mudança climática terá na produtividade das culturas, na saúde animal e em sua capacidade operacional nos próximos cinco anos.

Agricultores de todas as partes também tiveram de lidar com uma situação sem precedentes por causa da pandemia de Covid-19. Uma pesquisa complementar apenas com agricultores europeus mostrou que para 46% dos entrevistados tiveram seu negócio significativamente impactados pela pandemia de coronavírus. Entretanto, 53% afirmam que a mudança climática ainda é a prioridade imediata, e 63% concordam que a mudança climática terá um impacto maior em seus negócios nos próximos cinco anos do que a Covid-19.

O Syngenta Group lançou hoje seu novo Good Growth Plan, o Plano de Agricultura Sustentável, que prioriza a luta contra a mudança climática e contra a perda de biodiversidade na recuperação da agricultura dos efeitos econômicos e sociais causados pelas restrições da Covid-19.

O novo Plano de Agricultura Sustentável inclui novos e ousados compromissos para reduzir a pegada de carbono da agricultura e ajudar os agricultores a enfrentar os eventos climáticos extremos causados pela mudança climática.

Erik Fyrwald, CEO do Syngenta Group, declarou: “Desde seu lançamento, os princípios e as prioridades do Plano de Agricultura Sustentável foram profundamente incorporados na forma em que a Syngenta opera. Mas é claro que isso foi só o começo.

“A pandemia do coronavírus revelou a fragilidade do ecossistema agrícola. E como uma pandemia, a mudança climática constitui uma ameaça inevitável que devemos enfrentar antes que seja tarde demais. Conforme a economia e a agricultura comecem a se recuperar, com o relaxamento gradual das restrições da Covid-19, precisamos promover a recuperação dos agricultores priorizando a luta contra a mudança climática e contra a perda de biodiversidade.”

Uma pesquisa da Ipsos MORI encomendada pelo Syngenta Group constatou que mais do que quatro em cada cinco agricultores entrevistados acredita que a mudança climática teve pelo menos algum impacto na sua capacidade de cultivar alimentos, e a maioria (59%) acredita que a redução das emissões de gases de efeito estufa pode trazer mais estabilidade financeira ou competitividade às operações agrícolas.

O Syngenta Group também revelou hoje que atingiu ou superou todas as metas do Plano de Agricultura Sustentável original, lançado em 2013, incluindo a restauração de mais de 14 milhões de hectares de terras agrícolas que estavam à beira da degradação e o aumento da biodiversidade em mais de 8 milhões de hectares de terras agrícolas.

Com o novo Plano de Agricultura Sustentável, o Syngenta Group se compromete a investir US\$ 2 bilhões em agricultura sustentável até 2025, e a lançar duas tecnologias disruptivas a cada ano. Os compromissos específicos do novo plano estão divididos em quatro áreas:

- Acelerar a inovação para os agricultores e a natureza
- Trabalhar para que a agricultura seja neutra em carbono
- Promover a segurança e a saúde das pessoas
- Parcerias de impacto

Entre esses compromissos, está o de reduzir a intensidade de carbono de suas operações em 50% até 2030 para contribuir com a meta do Acordo de Paris sobre mudança climática. O compromisso da Syngenta foi validado e aprovado pela Science Based Targets initiative (SBTi). O Syngenta Group também assinou recentemente o compromisso da SBTi de impedir um aumento da temperatura global acima de 1,5 grau.

Alexandra Brand, Chief Sustainability Officer do Syngenta Group, afirmou: “Quando falamos com os agricultores, notamos que eles são os primeiros a ser prejudicados pela mudança climática e pela perda de biodiversidade. Agora, as restrições da Covid também podem ter efeitos duradouros no setor de alimentos e agricultura.

“Os investimentos significativos em inovação que integram o Plano de Agricultura Sustentável são necessários para combater a mudança climática e proporcionar um sistema alimentar que funcione em harmonia com a natureza.”

Um exemplo da seriedade do compromisso que o Syngenta Group está assumindo é o anúncio de uma parceria com a rede Solidaridad, com o objetivo de implementar soluções sustentáveis em escala que habilitem as comunidades agrícolas de várias regiões em desenvolvimento a alcançar a segurança alimentar. Um desses projetos tem foco em café na Colômbia, e visa ajudar pequenos agricultores a aumentar sua renda em 25% por meio do combate à broca do café.

Heske Verburg, presidente da Solidaridad Europa, afirma: “Acreditamos que a produção agrícola sustentável deveria ser a norma. Nossa parceria com a Syngenta tem como objetivo apoiar agricultores em países em desenvolvimento, para que tenham um aumento em sua renda ao mesmo tempo em que produzam em equilíbrio com a natureza. Os produtos da Syngenta são uma realidade diária para muitos agricultores em todo o mundo, e nossa parceria trará reflexões importantes sobre como obter produtividade de maneira sustentável e em escala.”

Essa se soma a uma parceria já firmada com a The Nature Conservancy, que foi anunciada em outubro de 2019, e que inclui o projeto Reverte no Brasil, cujo objetivo é regenerar 1 milhão de hectares de áreas agrícolas degradadas nos próximos 5 anos.

Jennifer Morris, Presidente Executiva da The Nature Conservancy, afirmou: “A mudança climática e a perda da diversidade, juntamente com a demanda crescente por alimentos, estão pressionando cada vez mais o planeta, diminuindo a produtividade e a resiliência dos produtores, das propriedades agrícolas e da atividade pesqueira em todo o mundo. Os impactos da COVID-19 tornam cada vez mais urgente enfrentar esses desafios. Para reverter essas realidades adversas, será necessário trabalhar integrando vários setores para obter soluções inteligentes e escaláveis que garantam um futuro em que as pessoas e a natureza prosperem. A TNC reconhece o papel que produtores de todo o mundo tem na construção de soluções, e tem a satisfação de colaborar com o Syngenta Group na busca ambiciosa de um sistema alimentar que opere em parceria com a natureza.”

Erik Fyrwald irá participar hoje de um evento virtual organizado pela Euractiv às 14:30 h (horário central europeu, 9:30 no Brasil). Você pode acompanhar o evento [aqui](#)

Sobre o Syngenta Group

[O Syngenta Group](#) é uma das principais empresas de inovação agrícola do mundo, criada há mais de 250 anos. Seus 48.000 colaboradores distribuídos em mais de 100 países buscam transformar a agricultura por meio de produtos e tecnologias inovadores, que têm um papel crucial na cadeia de alimentos para alimentar o mundo de forma segura, sustentável e com respeito ao nosso planeta. Com sede na Suíça e de propriedade chinesa, a força do grupo está em suas quatro unidades de negócio – [Syngenta Crop Protection](#), com sede na Suíça; Syngenta Seeds, com sede nos Estados Unidos; [ADAMA](#), com sede em Israel, e Syngenta Group China – que oferecem as melhores alternativas do setor para atender clientes de todo o mundo.

Informações de contato

Central de Relações com a Imprensa
+41 61 323 23 23
media@syngentagroup.com

Diretor Global de Relações com a Imprensa
Graeme Taylor
+41 79 309 20 68
graeme.taylor@syngenta.com

A proteção de dados é importante para nós. Você está recebendo esta publicação segundo a base jurídica do artigo 6, parágrafo 1 lit. f GDPR (“interesse legítimo”). No entanto, se você não deseja mais receber informações sobre o Syngenta Group, envie-nos uma breve [mensagem](#) informal e não utilizaremos mais os seus dados para este fim. Mais detalhes podem ser encontrados em nossa [declaração de privacidade](#).

Nota de advertência relativa a declarações prospectivas

Este documento pode conter declarações prospectivas, que podem ser identificadas por termos como “esperar”, “iria”, “irá”, “potencial”, “planos”, “perspectivas”, “estimado”, “visando”, “no caminho certo” e expressões similares. Essas declarações podem estar sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que os resultados reais sejam distintos dessas declarações. Para o Syngenta Group, esses riscos e incertezas incluem riscos relacionados com procedimentos legais, aprovações regulatórias, desenvolvimento de novos produtos, concorrência crescente, risco de crédito ao cliente, condições gerais da economia e do mercado, conformidade e reparação, direitos de propriedade intelectual, implementação de mudanças organizacionais, comprometimento de ativos intangíveis, percepções do consumidor com relação aos organismos e cultivos geneticamente modificados ou produtos químicos de proteção de cultivos, variações climáticas, flutuações nas taxas de câmbio e/ou nos preços das commodities, acordos de fornecimento de um único fornecedor, incertezas políticas, desastres naturais e violações de segurança de dados ou outras perturbações na tecnologia da informação. O Syngenta Group não assume qualquer obrigação de atualizar as declarações prospectivas de modo a refletir os resultados reais, alterações de premissas ou outros fatores.